

GRUPO LATAM AIRLINES ANUNCIA LUCRO OPERACIONAL CONSOLIDADO DE US\$ 235 MILHÕES NO QUARTO TRIMESTRE DE 2013.

Santiago, Chile, 17 de março de 2014 – A LATAM Airlines Group S.A. (NYSE: LFL; IPSA: LAN; BOVESPA: LATM33), companhia aérea líder na América Latina, anuncia hoje seus resultados financeiros consolidados para o quarto trimestre findo em 31 de dezembro de 2013. “LATAM” ou “Companhia” refere-se à entidade consolidada, incluindo companhias aéreas de transporte de passageiros e cargas na América Latina. Todos os valores são apresentados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) e em dólares norte-americanos. A taxa de câmbio média entre o real e o dólar norte-americano no trimestre foi de R\$ 2,27/US\$ 1,00.

DESTAQUES

- No quarto trimestre de 2013, o Grupo LATAM Airlines registrou lucro operacional de US\$ 234,9 milhões (R\$ 532,3 milhões), um aumento de 166,1% em relação aos US\$ 88,3 milhões (R\$ 200,4 milhões) registrados no quarto trimestre de 2012. A margem operacional atingiu 6,9%, um aumento de 4,4 pontos percentuais em relação aos 2,5% registrados em 2012. A forte expansão de margens é explicada pela melhora significativa dos resultados financeiros da operação doméstica no Brasil e pela racionalização da oferta nas operações internacionais de passageiros, além da implantação bem sucedida do processo de integração e de iniciativas de sinergia e eficiência.
- No quarto trimestre do ano, e em linha com os cortes de oferta informados em trimestres anteriores, reduzimos significativamente nossa oferta total medida em assentos-quilômetros oferecidos (ASK) em 4,5% em relação ao mesmo período de 2012. Essa racionalização da oferta reflete principalmente a forte diminuição da oferta em nossos voos internacionais, que foi de 6,5% em relação ao mesmo período de 2012, além da contínua racionalização das operações domésticas no Brasil.
- No consolidado de 2013, a LATAM registrou lucro operacional de US\$ 643,9 milhões (R\$ 1.390,8 milhões), um aumento de 605% em relação aos US\$ 91,4 milhões (R\$ 197,4 milhões) registrados no ano de 2012 (pro forma). A margem operacional foi de 4,9%, um aumento de 4,2 pontos percentuais em relação aos 0,7% registrados em 2012, em linha com o *guidance* fornecido pela Companhia.
- Após um processo de revisão do seu plano e necessidade de frota após a fusão, no segundo semestre de 2013 a LATAM decidiu implantar um amplo plano de reestruturação da frota, visando reduzir o número de modelos operados, desativando gradualmente os modelos menos eficientes e alocando as aeronaves mais adequadas para cada um dos seus mercados. Assim, a partir do quarto trimestre de 2013 e durante aproximadamente os próximos 30 meses, a Companhia irá desativar gradualmente todas as suas aeronaves dos modelos A330, A340, B737, Q400 e Q200s. No último trimestre do ano, esse processo gerou custos não recorrentes de US\$ 17,5 milhões (R\$ 39,7 milhões), resultado de multas relacionadas à devolução antecipada e despesas com devolução. Para todo o ano, estes custos atingiram US\$ 29 milhões (R\$ 65,8 milhões). Excluindo tais custos não recorrentes, a margem operacional da LATAM foi de 7,4% no quarto trimestre de 2013, e de 5,1% no ano de 2013.
- No quarto trimestre de 2013, a LATAM registrou prejuízo líquido de US\$ 46,1 milhões (R\$ 104,6 milhões), comparado a um prejuízo líquido de US\$ 69,8 milhões (R\$ 158,4 milhões) no mesmo período de 2012, influenciado principalmente pela perda cambial reconhecida principalmente pela TAM de US\$ 142,6 milhões (R\$ 323,7 milhões) resultando da depreciação do real no trimestre. A Companhia continua trabalhando para em grande parte mitigar a exposição do balanço patrimonial da TAM à moeda brasileira até junho de 2014.

- A TAM continua apresentando avanços significativos no processo de turnaround das operações domésticas de passageiros no Brasil, mantendo disciplina sobre a oferta, com redução de 6,0% no ASK durante o quarto trimestre de 2013 em relação ao quarto trimestre de 2012. As melhores práticas de segmentação de mercado e gestão de receita levaram a um avanço no *yield* e a uma sólida taxa de ocupação de 81,6%. Isso contribuiu para o aumento substancial de 11,3% na receita por ASK (RASK) medida em reais.
- A estratégia da LATAM de racionalizar a oferta internacional de passageiros no Brasil e em países de língua espanhola segue apresentando resultados positivos, com aumento substancial da receita por ASK. A oferta em voos internacionais diminuiu 6,5%, enquanto o número de passageiros aumentou 0,8%, o que resultou em uma taxa de ocupação de 84,3%, ou 6,1 pontos percentuais acima do quarto trimestre de 2012. Adicionalmente, recebemos aprovação das autoridades brasileiras para melhorar a distribuição dos *slots* de passageiros no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, o que representa um passo importante na consolidação desse aeroporto como nosso principal hub para voos regionais e de longa distância na América do Sul.
- Em 10 de janeiro de 2014, o Grupo LATAM Airlines concluiu com sucesso o aumento de capital, com a captação de US\$ 940,5 milhões (R\$ 2.134,9 milhões). O preço de colocação foi de US\$ 15,17 (R\$ 34,4) por ação. Com isso, a Companhia avançou significativamente em um processo importante e estratégico de fortalecimento do seu balanço patrimonial e de sua posição financeira da LATAM através da redução da alavancagem e aumento da liquidez.

COMENTÁRIOS E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2013

No quarto trimestre do ano, destacaram-se os resultados da racionalização da oferta mencionada em trimestres anteriores, com forte redução da oferta em operações internacionais e contínua racionalização nas operações domésticas no Brasil. Apesar dos resultados positivos esperados dessa estratégia de racionalização da oferta, que já produziu aumento substancial na receita por ASK, tais reduções significam hoje maiores gastos com a adaptação da nossa estrutura de custos a uma operação menor.

Além disso, aceleramos nosso plano de reestruturação da frota que visa desativar gradualmente aeronaves mais antigas e incorporar novas tecnologias e aeronaves maiores. Tal processo levou à devolução antecipada, gerando custos não recorrentes de aproximadamente US\$ 29 milhões (R\$ 65,8 milhões) em 2013. Tais iniciativas fazem parte de uma estratégia de longo prazo que acreditamos ser essencial para obtermos uma operação eficiente em termos de custos, promovendo aumento da competitividade da LATAM no longo prazo.

Nossos resultados do quarto trimestre de 2013 incluem o impacto da desvalorização de 10,6% do real em relação ao dólar quando comparado ao quarto trimestre de 2012.

No trimestre, o Grupo LATAM Airlines registrou prejuízo líquido de US\$ 46,1 milhões (R\$ 104,6 milhões) em relação ao prejuízo líquido de US\$ 69,8 milhões (R\$ 158,4 milhões) registrado no quarto trimestre de 2012. O resultado líquido no trimestre foi impactado pela perda com variação cambial de US\$ 142,6 milhões (R\$ 323,7 milhões), devido principalmente à desvalorização de 6,5% do real entre setembro e dezembro de 2013. No quarto trimestre de 2013 a Companhia registrou lucro operacional de US\$ 234,9 milhões (R\$ 533,2 milhões), um aumento de 166,1% em relação aos US\$ 88,3 milhões (R\$ 200,4 milhões) registrados no quarto trimestre de 2012. A margem operacional foi de 6,9%, representando um aumento de 4,4 pontos percentuais sobre o mesmo período de 2012.

A receita total no quarto trimestre de 2013 foi de US\$ 3.397,5 milhões (R\$ 7.712,3 milhões), comparada à receita de US\$ 3.470,5 milhões (R\$ 7.878,0 milhões) no mesmo período de 2012. A queda de 2,1% resultou da diminuição de 0,8% nas receitas de passageiros e de 10,8% nas receitas de carga, parcialmente compensada pelo aumento de 10,3% em outras receitas. Essas variações incluem o impacto negativo da desvalorização cambial média de

10,6% do real no quarto trimestre de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior sobre as receitas denominadas em reais. No quarto trimestre de 2013, as receitas de passageiros e cargas corresponderam a 83,5% e 14,1% das receitas totais, respectivamente.

As **receitas de passageiros** apresentaram queda de 0,8% no trimestre, impactadas pela forte redução de 4,5% na oferta, refletindo nossos esforços no Brasil e em operações internacionais, e pela diminuição de 1,0% nos *yields* em relação ao quarto trimestre de 2012. O número de passageiros transportados apresentou um leve aumento de 0,2% no trimestre, com a taxa de ocupação atingindo 82,6%, um aumento de 3,9 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2012. O RASK geral apresentou melhora de 3,9% em relação ao quarto trimestre de 2012, o que inclui o impacto da desvalorização do real sobre as receitas denominadas nesta moeda no quarto trimestre de 2013.

A tabela abaixo apresenta as receitas por ASK para as principais unidades de negócio de passageiros da LATAM.

	Para o trimestre encerrado 31 de Dezembro			Para os 12 meses findos 31 de Dezembro		
	2013	2012	% Variação	2013	2012	% Variação
Receitas por ASK (centavo de USD)						
Doméstico SSC	9,8	10,3	-5,5%	9,6	10,2	-5,7%
Doméstico Brasil	9,4	9,2	2,0%	9,2	8,8	4,1%
Internacional	8,0	7,5	7,0%	7,9	7,9	0,2%
Total Receitas por ASK	8,6	8,3	3,9%	8,4	8,3	0,8%

Nota: as receitas incluem bilhetes derrubadas, desatualizados, excesso de bagagem, a receita do programa de passageiro frequente e outras receitas.

No quarto trimestre de 2013, as operações domésticas da Companhia nos países de língua espanhola (SSC) registraram mais uma vez crescimento expressivo no número de passageiros. O número de passageiros transportados cresceu 8,9% no trimestre, acompanhado de crescimento de 6,1% na oferta de passageiros medida em ASK, levando a uma taxa de ocupação de 80,3%, com expansão de 2,0 pontos percentuais sobre 2012. Apesar disso, a pressão sobre o *yield* em operações domésticas levou a uma redução na receita por ASK.

Nas operações domésticas de passageiros no Brasil, tendo em vista que já atingimos sólidas taxas de ocupação, a redução da oferta na segunda metade do ano foi mais branda se comparada ao primeiro semestre de 2013. No quarto trimestre, as taxas de ocupação atingiram 81,0%, com expansão de 1,4 ponto percentual quando comparadas ao quarto trimestre de 2012. Tal aumento é explicado pela redução de 6,0% na oferta e de 4,3% no número de passageiros transportados em relação ao mesmo período de 2012. Conseqüentemente, o RASK medido em reais aumentou 11,3%, devido principalmente ao aumento do *yield* em dólares norte-americanos, apesar da desvalorização de 10,6% da moeda brasileira contra o mesmo período de 2012. Dessa forma, somado às contínuas medidas de aumento de eficiência neste mercado, observamos melhoras substanciais nos resultados financeiros das operações domésticas no Brasil.

No quarto trimestre de 2013, diminuímos substancialmente nossa oferta em operações internacionais de passageiros, principalmente em voos para a Europa a partir do Rio de Janeiro, em resposta ao ainda fraco mercado europeu. A oferta em voos internacionais medida em ASK diminuiu 6,5% no trimestre, enquanto o número de passageiros aumentou 0,8%, levando a uma taxa de ocupação de 84,3%, ou 6,1 pontos percentuais acima do quarto trimestre de 2012. A receita por ASK nas operações internacionais aumentou fortemente no trimestre em relação ao mesmo período de 2012, devido principalmente à racionalização da oferta e consolidação do Aeroporto de Guarulhos como o principal hub regional e de longa distância na América do Sul.

As **receitas de carga** diminuíram 10,8% no quarto trimestre de 2013, devido às reduções de 4,0% no volume de cargas transportadas e de 7,1% nos *yields*, à medida que a demanda por carga continua fraca e persistem as pressões competitivas de operadoras de carga regionais e internacionais. A queda nos *yields* reflete ainda o impacto negativo da desvalorização de 10,6% do real no quarto trimestre de 2013 sobre as receitas de carga no mercado doméstico brasileiro.

A Companhia manteve uma abordagem racional e disciplinada da utilização da oferta de aeronaves de carga, em linha com o cenário ainda desafiador nos mercados de carga da América Latina, enquanto concentrou-se em maximizar a utilização da capacidade de carga da sua frota de aeronaves de passageiros (*belly capacity*). No mês de novembro, mantivemos em terra uma aeronave Boeing 767F, o que levou à redução de 6,2% na oferta de carga no quarto trimestre de 2013 em relação ao mesmo trimestre de 2012. Já a taxa de ocupação das operações de carga registrou aumento de 1,4 ponto percentual, atingindo 61,9% no trimestre.

Otras receitas aumentaram 10,3%, somando US\$ 81,4 milhões (R\$ 184,8 milhões) no quarto trimestre de 2013. Esse aumento é explicado principalmente pelas maiores receitas vindas da Multiplus com a intermediação de pontos e resgates de outros produtos que não passageiros.

As **despesas operacionais** totalizaram US\$ 3.162,7 milhões (R\$ 7.179,3 milhões) no trimestre, apresentando redução de 6,5% em relação ao quarto trimestre de 2012, levando a uma redução de 0,6% do custo por ASK equivalente (inclui despesas financeiras líquidas). A redução de custos é explicada pela diminuição de 7,0% no preço médio de combustível incluindo hedge e pela redução de pessoal no Brasil que aconteceu no terceiro trimestre de 2013, bem como pelo impacto positivo da depreciação do Real em determinados componentes do custo. Excluindo combustível, o custo por ASK equivalente aumentou 3,7%, explicado pela redução de 5,1% no ASK-equivalente e custos não recorrentes com a racionalização da frota, à medida que racionalizamos a oferta nas operações internacionais, operações domésticas no Brasil e operações de carga. Os principais fatores que contribuíram para as variações das despesas operacionais foram:

- Redução de 4,9% em **salários e benefícios**, impulsionada pelo impacto positivo da desvalorização média de 10,6% do real no trimestre se comparado ao quarto trimestre de 2012 sobre os salários denominados nessa moeda, além da redução média de 1,0% no número de funcionários, devido principalmente aos cortes de pessoal promovidos pela TAM no terceiro trimestre de 2013.
- Diminuição de 13,2% em **custos com combustíveis**, influenciada principalmente pela redução de 6,7% no consumo, em linha com os programas de eficiência de combustível da Companhia e com uma frota cada vez mais eficiente, além da queda de 6,2% no preço médio do combustível. Além disso, a Companhia reconheceu um ganho com hedge de combustível no valor de US\$ 4,5 milhões (R\$ 10,2 milhões), comparado a uma perda com hedge de combustível de US\$ 5,4 milhão (R\$ 12,3 milhões) no quarto trimestre de 2012.
- Aumento de 38,8% com **comissões pagas a agentes**, devido aos ajustes contábeis no quarto trimestre de 2012, que resultaram na redução de aproximadamente US\$ 18 milhões (R\$ 40,9 milhões) em comissões. Excluindo tal efeito, a linha de comissões aumentou 14,1% como resultado dos maiores incentivos da TAM relacionados às diversas campanhas realizadas nos últimos meses do ano, que por sua vez levaram ao aumento das vendas no Brasil.
- Redução de 9,5% nas despesas com **depreciação e amortização**, explicada pela venda de 17 aeronaves nos últimos 12 meses e pela desvalorização de 10,6% da moeda brasileira no trimestre em relação ao quarto trimestre de 2012, compensada parcialmente pela incorporação de 24 aeronaves em 2013 na modalidade de arrendamento.
- Diminuição de 5,2% em **outras taxas de aluguel e aterrissagem**, devido principalmente a menores tarifas aeronáuticas e taxas de manuseio.
- Aumento de 0,6% em **despesas com atendimento a passageiros**, devido principalmente ao aumento do número de passageiros transportados e maior proporção de remuneração/passageiro.

- Aumento de 9,4% em **custos com aluguel de aeronaves** como resultado da adição de 20 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional nos últimos 12 meses, compensado parcialmente pela devolução de 15 aeronaves arrendadas no período.
- Aumento de 29,1% em **despesas com manutenção**, devido principalmente aos custos relacionados à devolução, que totalizaram aproximadamente US\$ 19 milhões, bem como ao aumento de custos fixos devido aos maiores custos com transporte e combustível para máquinas.
- Redução de 10,5% em **outras despesas operacionais**, devido principalmente aos menores custos com serviços profissionais e assessoria jurídica.

Resultados não operacionais

- A **receita financeira** aumentou de US\$ 15,9 milhões (R\$ 36,1 milhões) no quarto trimestre de 2012 para US\$ 21,1 milhões (R\$ 47,9 milhões) no mesmo período de 2013, resultado principalmente do maior saldo de caixa no trimestre.
- As **despesas financeiras** passaram de US\$ 108,9 milhões (R\$ 246,5 milhões) no quarto trimestre de 2012 para US\$ 122,3 milhões (R\$ 277,6 milhões) no mesmo trimestre de 2013, refletindo o novo perfil de dívida da Companhia, que inclui a emissão de bônus securitizado em novembro de 2013.
- Na linha **outras receitas (despesas)**, a Companhia registrou uma perda de US\$ 142,6 milhões (R\$ 323,7 milhões), devido principalmente à perda com variação cambial na TAM, fruto da desvalorização de 6,5% do real entre 30 de Setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2013. Em comparação, no quarto trimestre de 2012, essa linha havia registrado uma despesa de US\$ 54,2 milhões (R\$ 123,0 milhões), que incluía uma perda cambial de US\$ 11,3 milhões (R\$ 25,7 milhões). Além disso, no quarto trimestre de 2012, a Companhia havia registrado uma despesa extraordinária de US\$ 52,7 milhões (R\$ 119,6 milhões) com arrendamento de aeronaves e custos de devolução.

FINANCIAMENTO E LIQUIDEZ

No último ano, a LATAM concluiu com sucesso a reestruturação do seu balanço patrimonial, que apresentava um alto índice de alavancagem devido à fusão entre LAN e TAM em 2012. A LATAM diminuiu substancialmente o seu índice de alavancagem (dívida líquida ajustada / EBITDAR) de 7,2x em dezembro de 2012 para 4,9x em dezembro de 2013. A Companhia registrou ainda melhora em sua liquidez. Em 31 de dezembro de 2013, índice de liquidez corrente do Grupo LATAM Airlines correspondia a aproximadamente 19% das receitas de 2013. O objetivo para 2014 é manter o índice de liquidez corrente em aproximadamente 15%. Em 19 de dezembro de 2013, o Grupo LATAM Airlines anunciou a conclusão da oferta primária preferencial de 62.000.000 ações ao preço de US\$ 15,17 por ação (R\$ 34,4). Durante o período de exercício do direito de preferência, foram subscritas 51.7 milhões de ações, captando cerca de US\$ 784 milhões (R\$ 1.779,7 milhões). As 10.3 milhões de ações remanescentes não subscritas foram objeto de oferta no mercado através de leilão realizado em 10 de janeiro de 2014 ao mesmo preço de US\$ 15,17 (R\$ 34,4) por ação, captando US\$ 156 milhões (R\$ 354 milhões). No total, a Companhia captou US\$ 940,5 milhões (R\$ 2.134,9 milhões) em recursos com o aumento de capital, utilizados no pagamento de dívida de curto prazo e melhora da liquidez da Companhia.

Ao final do quarto trimestre de 2013, a LATAM possuía um saldo de caixa e equivalentes de caixa de US\$ 2.532,2 milhões, que inclui determinados investimentos de alta liquidez contabilizados como “outros ativos financeiros de curto prazo”. Além disso, em 31 de dezembro de 2013, a Companhia registrava depósitos com fabricantes de aeronaves (pré-pagamentos) no valor de US\$ 825 milhões, dos quais US\$ 539 milhões financiados diretamente pela LATAM. Adicionalmente, em dezembro de 2013, o Grupo LATAM Airlines possuía US\$ 185 milhões em linhas de crédito compromissadas com bancos chilenos e internacionais.

Desde a conclusão da combinação de negócios com a TAM, as entregas de frota para LAN e TAM são incorporadas ao Grupo LATAM Airlines. O novo foco da LATAM em termos de financiamento da frota será uma combinação de transações apoiadas por agências de crédito à exportação (ECA) nos formatos de empréstimo e dívida, operações de *sale & leaseback* e financiamentos comerciais, incluindo emissões de dívidas sênior e júnior e estruturas fiscais. Tais financiamentos possuem prazo médio de 12 anos.

Um dos objetivos do Grupo LATAM Airlines é reduzir a volatilidade dos resultados financeiros e fluxo de caixa causada por fatores externos, tais como flutuações da taxa de câmbio e do preço de combustíveis. Visando minimizar o impacto de variações cambiais advindas da descompensação do balanço patrimonial da TAM entre ativos denominados em Reais e passivos denominados em dólares norte-americanos, a LATAM está em processo de transferência das aeronaves TAM, e as dívidas relacionadas às mesmas, para o balanço patrimonial da LATAM, cuja moeda funcional é o dólar. Adicionalmente, todas as aeronaves entregues após 22 de junho de 2012, foram financiadas pelo Grupo LATAM Airlines, independentemente de serem operadas por TAM ou LAN. A LATAM já reduziu a exposição do balanço patrimonial da TAM ao real de US\$ 4,1 bilhões (R\$ 9,3 bilhões) em 30 de junho de 2012 para US\$ 2,0 bilhões (R\$ 4,5 bilhões) em 31 de dezembro de 2013, e espera ainda reduzir essa exposição para aproximadamente US\$ 0,5 bilhão (R\$ 1,1 bilhão) até junho de 2014.

A volatilidade causada pelas variações cambiais sobre os fluxos de caixa da TAM devem ser parcialmente minimizadas ao longo do tempo como resultado da proteção natural fornecida pela natureza diversificada dos fluxos de caixa do Grupo LATAM Airlines. Adicionalmente, em outubro de 2013, a Companhia implantou um programa de hedge a fim de mitigar parcialmente o impacto das variações cambiais sobre a exposição líquida dos fluxos de caixa da TAM em reais. A Companhia possui hedge contratado para aproximadamente 55% da exposição líquida total em reais estimada para 2014 através de swaps cambiais à taxa média de R\$ 2,30/US\$ 1,00.

Em relação à exposição ao preço do combustível, todas as atividades de hedge são conduzidas pelo Grupo LATAM Airlines. A Companhia procura compensar o impacto das variações nos preços de combustíveis através de repasses tanto nas operações de passageiros quanto de carga. A LATAM possui proteção para aproximadamente 56% do seu consumo estimado de combustível para o primeiro trimestre de 2014, para 36% do seu consumo médio estimado de combustível para o segundo trimestre de 2014 e 10% do consumo estimado para o terceiro trimestre de 2014. A estratégia de hedge de combustíveis da Companhia consiste em uma combinação de operações *collar*, swaps e opções de compra (*call options*) para Brent e Jet Fuel.

PLANO DE FROTA LATAM

No quarto trimestre de 2013, a LATAM recebeu 4 aeronaves Airbus A320 e 1 Boeing 787-8 Dreamliner. No mesmo período, a Companhia devolveu 1 aeronave Airbus A319, 1 Airbus A320, 1 Airbus A340 e 1 Boeing 737, além de vender 1 aeronave Airbus A318.

Em 2014, a Companhia espera desativar gradualmente todas as suas aeronaves dos modelos B737, Q400, e A340-500, além de devolver quatro aeronaves A340-300 e sete das suas 20 aeronaves A330.

Após a reestruturação, a Companhia não possuirá mais aeronaves turboélice em operação na Colômbia, além de restringir os modelos operando seu negócio de longa distância para as aeronaves Boeing 767, Boeing 777, Boeing 787 e Airbus A350 (início de entrega previsto para 4T15).

A tabela abaixo apresenta o atual plano de frota projetado da LATAM e os compromissos financeiros correspondentes:

	2013	2014	2015
FROTA PASSAGEIROS			
Dash 8-200	7	7	2
Dash 8-Q400	3	0	0
Boeing 737-700	5	0	0
Airbus A319-100	54	51	48
Airbus A320-200	160	159	160
Airbus A321-200	10	20	32
Airbus A330-200	20	13	4
Boeing 767-300	43	38	38
Airbus A340-300/500	6	3	0
Airbus A350-900	0	0	1
Boeing 777-300 ER	10	10	10
Boeing 787-8/-9	5	10	17
TOTAL FROTA PASSAGEIROS	323	311	312
FROTA CARGA			
Boeing 777-200F	4	4	4
Boeing 767-300F	12	11	10
TOTAL FROTA CARGA	16	15	14
TOTAL FROTA	339	326	326
Investimento Total Frota (US\$ milhões)	1.953	1.168	1.893

GUIDANCE

O Grupo LATAM Airlines mantém seu guidance de aumento da capacidade e margens operacionais divulgado em novembro de 2013. Não obstante, a Companhia continua avaliando o impacto sobre a demanda e os resultados do ano das recentes deteriorações de cenário na Argentina e Venezuela.

A LATAM espera ainda uma ligeira redução do ASK de passageiros internacionais entre -2% e 0% no ano de 2014. O ASK de passageiros domésticos da TAM no mercado brasileiro não deve variar em 2014. O ASK em países de língua espanhola deve crescer entre 6% e 8%.

Com relação às operações de carga, a LATAM espera redução do ATK entre 2% e 0% para o ano de 2014, devido à racionalização das operações de carga.

A Companhia estima que a margem operacional encerre o ano de 2014 em torno de 6% a 8%, excluindo custos não recorrentes relacionados à reestruturação da frota. Esta previsão considera um câmbio médio de aproximadamente R\$ 2,40/US\$ 1,00 e preço médio do barril de jet fuel de US\$ 120 no ano de 2014.

Sobre a LATAM Airlines Group S.A.

LATAM Airlines Group S.A. (Grupo LATAM Airlines) é a nova razão social da LAN Airlines S.A. após sua associação com a TAM S.A. A LATAM Airlines Group S.A. inclui agora a LAN Airlines e suas afiliadas no Peru, Argentina, Colômbia e Equador, além da LAN Cargo e suas afiliadas. O grupo inclui ainda a TAM S.A. e suas controladas TAM Linhas Aéreas S.A., incluindo as unidades de negócios TAM Transportes Aereos del Mercosur S.A. (TAM Airlines (Paraguai)) e Multiplus S.A. A associação cria um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em termos

de rede de conexões, transportando passageiros para cerca de 134 destinos em 22 países e cargas para cerca de 143 destinos em 27 países, através de uma frota de 339 aeronaves. No total, a LATAM Airlines Group S.A. possui mais 52 mil funcionários, tendo suas ações negociadas em Santiago, na Bolsa de Nova York (NYSE), através de ADRs, e na Bolsa de Valores de São Paulo, através de BDRs.

Cada companhia aérea continuará a operar sob suas marca e identidade. Para consultas em relação à LAN ou TAM, visite www.lan.com ou www.tam.com.br, respectivamente. Mais informações podem ser obtidas em www.latamairlinesgroup.net.

Observação sobre Declarações Prospectivas

Este relatório contém declarações prospectivas. Tais declarações podem incluir palavras como “pode”, “espera”, “estima”, “deve”, “projeta”, “pretende”, “acredita” ou similares. Tais declarações não são fatos históricos e incluem crenças e expectativas da Companhia. Tais declarações são baseadas nas estimativas e projeções atuais da LATAM e, portanto, devem ser avaliadas cuidadosamente. Declarações prospectivas envolvem riscos, incertezas e outros fatores conhecidos e desconhecidos, muitos dos quais estão além do controle da LATAM e são de difícil previsão. A Companhia alerta que uma série de fatores importantes podem fazer com que resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles previstos em tais declarações. Tais fatores e incertezas incluem, especialmente, aqueles descritos nos documentos arquivados com a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC). Declarações prospectivas referem-se apenas à data em que as mesmas forem feitas e a Companhia não se responsabiliza por atualizar publicamente quaisquer destas declarações, seja pelo surgimento de novas informações, eventos futuros ou por outro motivo.

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o quarto trimestre de 2013

	Para o trimestre encerrado 31 de Dezembro		
	2013	2012	Var. %
RECEITAS			
Passageiros	2.836.446	2.858.827	-0,8%
Carga	479.696	537.886	-10,8%
Outras	81.404	73.792	10,3%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	3.397.546	3.470.505	-2,1%
DESPESAS			
Pessoal	-610.434	-641.637	-4,9%
Combustíveis	-1.085.698	-1.250.684	-13,2%
Comissões	-115.692	-83.372	38,8%
Depreciação e Amortização	-250.172	-276.436	-9,5%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-338.683	-357.380	-5,2%
Serviço de Passageiros	-83.191	-82.698	0,6%
Arrendamento de Aeronaves	-125.717	-114.955	9,4%
Manutenção	-124.939	-96.777	29,1%
Outras Despesas Operacionais	-428.161	-478.290	-10,5%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-3.162.687	-3.382.229	-6,5%
RESULTADO OPERACIONAL	234.859	88.276	166,1%
<i>Margem Operacional</i>	6,9%	2,5%	4,4 pp
Receitas Financeiras	21.077	15.862	32,9%
Despesas Financeiras	-122.304	-108.870	12,3%
Outras Receitas / Despesas	-142.623	-54.207	163,1%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-8.991	-58.939	-84,7%
Imposto	-25.675	553	-4742,9%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-34.666	-58.386	-40,6%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-46.122	-69.780	-33,9%
Acionistas Minoritários	11.456	11.394	0,5%
RESULTADO LÍQUIDO	-46.122	-69.780	-33,9%
<i>Margem Líquida</i>	-1,4%	-2,0%	0,7 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	-125,6%	0,8%	
EBITDA	485.031	364.712	33,0%
<i>EBITDA Margem</i>	14,3%	10,5%	3,8 pp
EBITDAR	610.748	479.667	27,3%
<i>EBITDAR Margem</i>	18,0%	13,8%	4,2 pp

LATAM Airlines Group S.A.
Resultados Financeiros Consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

	Para os 12 meses que termina 31 de Dezembro		
	2013	2012 (pro forma)	% Change
RECEITAS			
Passageiros	11.061.557	11.016.976	0,4%
Carga	1.862.980	1.939.751	-4,0%
Outras	341.565	265.365	28,7%
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	13.266.102	13.222.092	0,3%
DESPESAS			
Pessoal	-2.492.769	-2.596.320	-4,0%
Combustíveis	-4.414.249	-4.780.289	-7,7%
Comissões	-408.671	-417.124	-2,0%
Depreciação e Amortização	-1.041.733	-1.087.024	-4,2%
Outros Arrendamentos e Tarifas de Aterrisagem	-1.373.061	-1.377.053	-0,3%
Serviço de Passageiros	-331.405	-314.921	5,2%
Arrendamento de Aeronaves	-441.077	-422.036	4,5%
Manutenção	-477.086	-424.350	12,4%
Outras Despesas Operacionais	-1.642.146	-1.711.600	-4,1%
TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS	-12.622.197	-13.130.717	-3,9%
RESULTADO OPERACIONAL	643.905	91.375	604,7%
<i>Margem Operacional</i>	4,9%	0,7%	4,2 pp
Receitas Financeiras	72.828	117.172	-37,8%
Despesas Financeiras	-462.524	-444.201	4,1%
Outras Receitas / Despesas	-538.097	-328.890	63,6%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO E MINORITÁRIOS	-283.888	-564.544	-49,7%
Imposto	20.069	69.676	-71,2%
RESULTADO ANTES DO MINORITÁRIOS	-263.819	-494.868	-46,7%
Atribuível a:			
Sócios da Empresa Controladora	-281.114	-523.131	-46,3%
Acionistas Minoritários	17.295	28.263	-38,8%
RESULTADO LÍQUIDO	-281.114	-523.131	-46,3%
<i>Margem Líquida</i>	-2,1%	-4,0%	1,8 pp
Alíquota Efetiva de Imposto	6,7%	11,8%	-509,0%
EBITDA	1.685.638	1.178.399	43,0%
<i>EBITDA Margem</i>	12,7%	8,9%	3,8 pp
EBITDAR	2.126.715	1.600.435	32,9%
<i>EBITDAR Margem</i>	16,0%	12,1%	3,9 pp

LATAM Airlines Group S.A. Dados Operacionais Consolidados

	Para o trimestre encerrado 31 de Dezembro			Para os 12 meses findos 31 de Dezembro		
	2013	2012	Var. %	2013	2012	Var. %
Sistema						
ASKs-equivalente (milhão)	53.075	55.949	-5,1%	212.237	212.670	-0,2%
RPKs-equivalente (milhão)	39.634	40.095	-1,2%	153.485	151.131	1,6%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs-equivalente) ^c	74,7%	71,7%	3,0 pp	72,3%	71,1%	1,3 pp
T.O. de Equilíbrio (com base em ASKs-equivalente)%	71,7%	71,8%	-0,1 pp	73,6%	67,1%	6,5 pp
Yield com base em RPKs-equivalente (US Centavos)	8,4	8,5	-1,2%	8,4	8,6	-1,8%
Receitas Op. por ASK-equivalente (US Centavos)	6,2	6,1	2,9%	6,1	6,1	0,0%
Despesas por ASK-equivalente (US Centavos)	6,2	6,3	-0,6%	6,2	6,4	-3,7%
Galões de Combustível Usado (milhão)	314	336	-6,7%	1.267	1.295	-2,2%
Distância Rota Média (milhares de km)	1,6	1,6	0,1%	1,6	1,6	-0,6%
Número Total de Pessoal	52.727	53.112	-0,7%	52.727	53.112	-0,7%
Passageiros						
ASKs (milhão)	32.826	34.366	-4,5%	131.691	132.186	-0,4%
RPKs (milhão)	27.105	27.049	0,2%	106.466	103.886	2,5%
Passageiros Transportados (milhares)	17.217	17.193	0,1%	66.696	64.677	3,1%
Taxa de Ocupação (com base em ASKs) %	82,6%	78,7%	3,9 pp	80,8%	78,6%	2,3 pp
Yield com base em RPKs (US Centavos)	10,5	10,6	-1,0%	10,4	10,6	-2,0%
Receitas por ASK (US Centavos)	8,6	8,3	3,9%	8,4	8,3	0,8%
Carga						
ATKs (milhão)	1.924	2.050	-6,2%	7.652	7.646	0,1%
RTKs (milhão)	1.190	1.239	-4,0%	4.467	4.488	-0,5%
Toneladas Transportadas (milhares)	276	316	-12,9%	1.171	1.154	1,5%
Taxa de Ocupação (com base em ATKs) %	61,9%	60,4%	1,4 pp	58,4%	58,7%	-0,3 pp
Yield com base em RTKs (US Centavos)	40,3	43,4	-7,1%	41,7	43,2	-3,5%
Receitas por ATK (US Centavos)	24,9	26,2	-4,9%	24,3	25,4	-4,0%

Observação: ASK-equivalente corresponde à soma de ASKs de passageiros e do quociente entre ATK de carga e 0,095 (incluindo operações de carga da LAN e TAM).

LATAM Airlines Group S.A.
Balanço Consolidado (em milhares de dólares norte-americanos)

	A 31 de dezembro de 2013	A 31 de dezembro de 2012
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	1.984.903	650.263
Aplicações financeiras	709.944	636.543
Outros ativos não financeiros	335.617	284.404
Contas a receber	1.633.094	1.417.531
Contas a receber a entidades relacionadas	628	15.187
Estoques	231.028	176.818
Tributos diferidos	81.890	95.785
Ativos não-correntes a venda	2.445	47.655
Total ativos circulantes	4.979.549	3.324.186
Imobilizado	10.982.786	11.807.076
Goodwill	3.727.605	4.213.160
Intangíveis exceto goodwill	2.093.308	2.382.399
Outros ativos não circulantes	847.898	590.514
Total ativos não circulantes	17.651.597	19.002.153
Total Ativos	22.631.146	22.326.339
Passivos & Patrimônio		
Empréstimos e Financiamentos	2.039.787	2.047.330
Fornecedores	1.557.736	1.689.990
Obrigações Fiscais	505	14.512
Outras Obrigações	2.911.079	2.545.735
Total passivo circulante	6.509.107	6.297.567
Outros passivos não circulante	7.859.985	7.698.857
Contas a pagar	922.887	1.085.601
Provisões	1.122.247	1.306.872
Tributos diferidos	767.228	579.339
Provisões fiscais previdenciárias trabalhistas e cíveis	45.666	38.095
Outras Obrigações	77.567	99.323
Total passivo não circulante	10.795.580	10.808.087
Total Passivos	17.304.687	17.105.654
Capital Social Realizado	2.389.384	1.501.018
Reservas de Capital	795.303	1.076.136
Plano de remuneração em ações	(178)	(203)
Outras reservas	2.054.312	2.535.100
Participação dos acionistas controladores	5.238.821	5.112.051
Participação dos acionistas não controladores	87.638	108.634
Total Patrimônio	5.326.459	5.220.685
Total Passivos & Patrimônio	22.631.146	22.326.339

LATAM Airlines Group S.A.
Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado – Método Direto

	A 31 de dezembro de 2013	A 31 de dezembro de 2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de caixa de atividades operacionais		
Recursos obtidos com a venda de bens e serviços	13.406.275	10.258.473
Outras fontes de caixa das atividades operacionais	4.638	57.763
Pagamentos de atividades operacionais		
Fornecedores de bens e serviços	(9.570.723)	(7.153.865)
Pagamentos para ou em nome de funcionários	(2.405.315)	(1.938.769)
Outros pagamentos de atividades operacionais	(31.215)	(19.325)
Receita financeira	11.310	52.986
Devolução de imposto de renda (pago)	(83.033)	(3.018)
Outras entradas (saídas) de caixa	76.761	(50.433)
Fluxo de caixa das atividades operacionais, líquido	1.408.698	1.203.812
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Entradas de caixa ganhar o controle de filiais ou outras empresas	(5.517)	(3.223)
Fluxos de Caixa utilizado para a compra de participações	(497)	-
Outras entradas de caixa por venda de participação ou instrumentos de dívida de outras entidades	270.485	386.379
Outros pagamentos para adquirir bens ou de instrumentos de dívida de outras entidades	(440.801)	-
Venda de ativo imobilizado	225.196	73.429
Aquisição de ativo imobilizado	(1.381.786)	(2.389.364)
Aquisição de ativos intangíveis	(43.484)	(59.166)
Pagamento de outros ativos de longo-prazo	22.144	38.035
Dividendos recebidos	-	351
Outras entradas (saídas) de caixa	75.448	27.143
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(1.278.812)	(1.926.416)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento, líquido		
Recursos obtidos com emissão de ações	888.949	83.512
Pagamentos pela aquisição ou resgate de ações da companhia	-	(203)
Recursos obtidos com empréstimos de longo prazo	2.043.518	2.185.663
Recursos obtidos com empréstimos de curto prazo	1.101.159	152.000
Pagamento de empréstimos	(1.952.013)	(539.332)
Pagamento de passivos relacionados a arrendamento financeiro	(423.105)	(292.931)
Dividendos pagos	(29.694)	(124.827)
Juros pagos	(361.006)	(227.607)
Outras entradas (saídas) de caixa	(62.013)	(231.079)
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamen	1.205.795	1.005.196
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades antes de variação cambial	1.335.681	282.592
Efeito da variação cambial nas disponibilidades	(1.041)	(6.736)
Aumento (redução) líquida nas disponibilidades	1.334.640	275.856
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	650.263	374.407
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	1.984.903	650.263

LATAM Airlines Group S.A. Indicadores do Balanço Consolidado

	A 31 de dezembro de 2013	A 31 de dezembro de 2012
Total Ativos	22.631.146	22.326.339
Total Passivos	17.304.687	17.105.654
Total Patrimônio	5.326.459	5.220.685
Total Passivos & Patrimônio	22.631.146	22.326.339
Cálculo da Dívida Líquida:		
Obrigações por bancos e instituições financeiras curto e longo prazo	7.446.617	6.471.737
Obrigações por leasing de capital curto e longo prazo	2.326.252	3.087.820
Outros passivos curto prazo e longo prazo	57.997	199.950
Caixa e equivalentes de caixa	-2.561.574	-1.120.335
Dívida Líquida Total	7.269.292	8.639.172

(*) Observação: Inclui participação minoritária

Principais Indicadores Financeiros

	A 31 de dezembro de 2013	A 31 de dezembro de 2012
Caixa e equivalente a caixa como % das receitas nos últimos	19,3%	8,5%
Dívida bruta ajustada (US\$)	12.918.405	12.713.759
Deuda bruta ajustada / EBITDAR (12 meses)	6,07	7,94
Dívida líquida ajustada (US\$)	10.356.831	11.593.424
Dívida líquida ajustada / EBITDAR (12 meses)	4,87	7,24

Observação: A dívida ajustada considera arrendamentos de aeronaves x 7

LATAM Airlines Group S.A.
Frota Consolidada

	A 31 de Dezembro de 2013		Total
	Fora de Balanço	Em Balanço	
Frota Passageiros			
Dash 8-200	7	0	7
Dash 8-Q400	3	0	3
Boeing 737-700	5	0	5
Airbus A319-100	15	39	54
Airbus A320-200	65	95	160
Airbus A321-200	1	9	10
Airbus A330-200	12	8	20
Boeing 767-300	6	37	43
Airbus A340-300/500	4	2	6
Boeing 777-300 ER	0	8	10
Boeing 787-8/-9	0	3	5
TOTAL	122	201	323
Frota Carga			
Boeing 777-200F	2	2	4
Boeing 767-300F	4	8	12
TOTAL	6	10	16
TOTAL FROTA	128	211	339

Observação 1: Em 31 de dezembro de 2013, 21 aeronaves foram mantidas em terra como resultado de processos de venda ou devolução (2 Airbus A319, 9 Airbus A330, 3 Airbus A340, 2 Boeing B737, 2 Boeing B767, 1 Boeing B767F, 1 Boeing 767F e 2 Dash Q400).

Observação 2: Em fevereiro de 2014, a empresa chegou a um acordo com Aircastle para a venda e arrendamento (*sale & leaseback*) de oito aeronaves Boeing 777-300ER operado pela TAM, quatro no balanço da LATAM e quatro no balanço da TAM.